



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 3 - VOL 115 - 24/SET-2011

Zoom na Informação Ambiental

ONDA VERDE - Anna Rhoden

zoom

"Na fila do supermercado o caixa diz a uma senhora idosa que deveria trazer suas próprias sacolas para as compras, uma vez que sacos de plástico não eram amigáveis ao meio ambiente. A senhora pediu desculpas e disse: "Não havia essa onda verde no meu tempo."

O empregado respondeu: "Esse é exatamente o nosso problema hoje, minha senhora. Sua geração não se preocupou o suficiente com nosso meio ambiente."

"Você está certo", responde a velha senhora, nossa geração não se preocupou adequadamente com o meio ambiente.

Naquela época, as garrafas de leite, garrafas de refrigerante e cerveja eram devolvidos à loja. A loja mandava de volta para a fábrica, onde eram lavadas e esterilizadas antes de cada reuso, e eles, os fabricantes de bebidas, usavam as garrafas, umas tantas outras vezes.

Realmente não nos preocupamos com o meio ambiente no nosso tempo. Subíamos as escadas, porque não havia escadas rolantes nas lojas e nos escritórios. Caminhamos até o comércio, ao invés de usar o nosso carro de 300 cavalos de potência a cada vez que precisamos ir a dois quarteirões.

Mas, você está certo. Nós não nos preocupávamos com o meio ambiente. Até então, as fraldas de bebês eram lavadas, porque não havia fraldas descartáveis. Roupas secas: a secagem era feita por nós mesmos, não nestas máquinas bamboleantes de 220 volts. A energia solar e eólica é que realmente secavam nossas roupas. Os meninos pequenos usavam as roupas que tinham sido de seus irmãos mais velhos, e não roupas sempre novas.

Mas é verdade: não havia preocupação com o meio ambiente, naqueles dias. Naquela época só tínhamos somente uma TV ou rádio em casa, e não uma TV em cada quarto. E a TV tinha uma tela do tamanho de um lenço, não um telão do tamanho de um estádio; que depois será descartado como?

Na cozinha, tínhamos que bater tudo com as mãos porque não havia máquinas elétricas, que fazem tudo por nós. Quando embalávamos algo um pouco frágil para o correio, usamos jornal amassado para protegê-lo, não plástico bolha ou pellets de plástico que duram cinco séculos para começar a degradar.

Naqueles tempos não se usava um motor a gasolina apenas para cortar a grama, era utilizado um cortador de grama que exigia músculos. O exercício era extraordinário, e não precisava ir a uma academia e usar esteiras que também funcionam a eletricidade.

Mas você tem razão: não havia naquela época preocupação com o meio ambiente. Bebíamos diretamente da fonte, quando estávamos com sede, em vez de usar copos plásticos e garrafas pet que agora lotam os oceanos. Canetas: recarregávamos com tinta umas tantas vezes ao invés de comprar uma outra. Abandonamos as navalhas, ao invés de jogar fora todos os aparelhos 'descartáveis' e poluentes só porque a lâmina ficou sem corte.

Na verdade, tivemos uma onda verde naquela época. Naqueles dias, as pessoas tomavam o bonde ou de ônibus e os meninos iam em suas bicicletas ou a pé para a escola, ao invés de usar a mãe como um serviço de táxi 24 horas. Tínhamos só uma tomada em cada quarto, e não um quadro de tomadas em cada parede para alimentar uma dúzia de aparelhos. E nós não precisávamos de um GPS para receber sinais de satélites a milhas de distância no espaço, só para encontrar a pizzeria mais próxima.

Então, não é risível que a atual geração fale tanto em meio ambiente, mas não quer abrir mão de nada e não pensa em viver um pouco como na minha época?

Fonte: <http://gaya1.blogspot.com/2011/09/onda-verde.html>

zoom

SACO DE PLÁSTICO (ou sacola) é um objeto utilizado para transportar pequenas quantidades de mercadorias. Introduzidos na década de 1970, os sacos de plástico depressa se tornaram muito populares, especialmente através da sua distribuição gratuita nos supermercados e outras lojas. São também uma das formas mais comuns de acondicionamento dos resíduos doméstico e, através da sua decoração com os símbolos das marcas, constituem uma forma barata de publicidade para as lojas que os distribuem. Os sacos plásticos podem ser feitos de polietileno de baixa densidade, polietileno linear, polietileno de alta densidade ou de polipropileno, polímeros de plástico não biodegradável, com espessura variável entre 18 e 30 micrometros. Anualmente, circulam em todo o mundo entre 500 a 1000 bilhões destes objetos.

O saco de plástico é uma forma muito utilizada pelo homem e também muito prejudicial para o meio ambiente. Este serve de transporte para alimentos, mercadorias e objetos diversos. São práticos para o homem, porém péssimos para o ambiente. Por isso, algumas pessoas têm reduzido o seu consumo, utilizando sacolas retornáveis para compras e sacos feitos de jornal para colocar o lixo de cestos da cozinha e do banheiro. Fonte: Wikipédia.

zoom

MEIO AMBIENTE é o conjunto de fatores físicos, químicos e bióticos ao qual, cotidianamente, nos referimos como natureza. Em outras palavras, é o lugar em que vivemos, do qual dependemos para a nossa sobrevivência e o qual nos envolve e nos cerca. Um meio dinâmico, marcado por interações, ao qual, devido ao nosso enorme poder de modificá-lo, constantemente temos que nos readaptar. Fonte: <http://www.licenciamentoambiental.eng.br/definicao-de-meio-ambiente/>

zoom

FRALDAS DESCARTÁVEIS - uma criança utiliza 5.500 fraldas durante os primeiros dois anos de vida; fraldas levam em média 450 anos em sua decomposição, nos lixões; conta-se 5 árvores abatidas para 5.500 fraldas descartáveis; em média, 2% do lixo recolhido correspondem à fraldas; um bilhão de árvores são usadas, no mundo inteiro, por ano, para suprir a indústria de fraldas. no processo de branqueamento da polpa de madeira para fabricação do papel, (sendo que este também é utilizado nas fraldas), há liberação de dioxinas. E também caso o lixo plástico (leia-se fraldas descartáveis ídem) seja queimado. Fonte: <http://www.geomundi.org/?p=754>

Sacolas Plásticas - O fim estará próximo?

15 set 2009 | Seção: Destaques, Notícias

Foi notícia na edição passada do Jornal do Roessler: vencemos e convencemos - o projeto de sacolas ecológicas da entidade tinha alcançado os seus objetivos. As sacolas de pano, feitas de fibras naturais vegetais, começavam a substituir as sacolas plásticas. Mais de duas mil unidades estavam nas ruas em pouco mais de um ano.

O trabalho do Movimento Roessler é semelhante ao de uma simples formiguinha. A sua ação pode parecer pequena, mas é com atos singelos que se inicia uma mudança cultural. Não seria diferente ao propor o fim das sacolas plásticas.

No mês de maio, a rede de supermercados Wal-Mart anunciou a chegada ao Rio Grande do Sul do projeto "Cliente Consciente Merece Desconto", iniciativa que consiste em conceder desconto nas compras dos clientes que não utilizarem sacolas plásticas. Pela proposta, as lojas BIG e Nacional repassam, já no caixa, o custo das sacolas plásticas que o consumidor deixar de usar - são R\$ 0,03 por sacola. A cada cinco produtos, o consumidor recebe o valor de uma sacola.

Em apenas um mês da iniciativa no Estado, a rede Wal-Mart anunciou que reduziu em 600 mil o número de sacolas plásticas solicitadas pelos clientes para embalar suas compras. A redução significou R\$ 18 mil reais em descontos no caixa. Em toda a região Sul, no mesmo período, a diminuição chegou a 1 milhão de sacolas plásticas. A meta do Wal-Mart Brasil é reduzir pela metade o uso de sacolas plásticas até 2013.

Oxibiodegradáveis

Em Brasília, a discussão voltou a ser sobre a adoção de sacolas produzidas com plásticos oxibiodegradáveis. Audiência pública realizada no início de julho, pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, considerou desnecessária a proposta de substituição das sacolas plásticas pelas oxibiodegradáveis.

A iniciativa consta no projeto de lei 612/07, de autoria do deputado cearense Flávio Bezerra. A promessa é de que esse tipo de sacola poderia degradar-se naturalmente, primeiro pela oxidação gerada por luz e calor, e depois pela ação dos micro-organismos. Seus resíduos finais também não seriam ecotóxicos.

No entanto, as vantagens ecológicas são questionáveis. A Confederação Nacional da Indústria se manifestou contrariamente à proposta por ela impor uma tecnologia inadequada e vetar as demais alternativas tecnológicas.

Os supermercados já anunciaram que esperam do Ministério do Meio Ambiente uma posição quanto ao uso das sacolas plásticas: manter, reduzir a distribuição, cobrar por ela ou banir totalmente o seu uso.

Presente na audiência, o diretor de Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Silvano Silvério da Costa, declarou que os bioplásticos, plástico verde e sacolas de papel teriam suas desvantagens, sendo preferível o uso de sacolas de pano retornáveis (aquelas da campanha do Roessler).

O entendimento do diretor do Ministério do Meio Ambiente parece o mais correto. Antes de arriscar com tecnologias duvidosas, mais vale apostar nas sacolas de pano. O Roessler fez sua parte ao iniciar esse processo em Novo Hamburgo e provou que ideias simples para cuidar do planeta merecem a atenção de todos. Que a sociedade tenha coragem de participar dessa mudança.

Fonte: <http://roessler.org.br/2009/sacolas-plasticas/>



Nome:
Bere Adams
E-mail:
bereadams@yahoo.com.br
Status:
Nenhum

Bere Adams

"Em certa ocasião, um rio da Noruega foi condenado à destruição para que fosse construída uma grande hidrelétrica. As margens do curso d'água seriam inundadas para que se fizesse o lago da barragem. Um nativo do povo Sami recusou-se, então, a sair do lugar. Quando, finalmente, foi preso por desobediência e retirado dali à força, ele não teve opção. Mais tarde a polícia perguntou-lhe por que se recusara a sair do rio. Sua resposta foi lacônica: 'Este rio faz parte de mim mesmo'". (Carlos Cardoso Aveline - janeiro de 1999)

Uma homenagem ao povo do Xingu!

Soluções para as sacolas plásticas

Foram desenvolvidos materiais plásticos biodegradáveis que prometem, a um custo um pouco maior, resolver o problema ambiental causado pelos sacos comuns. Consta que um saco plástico comum pode demorar cerca de 100 anos (dependendo da exposição à luz ultravioleta e outros fatores) para se decompor enquanto que o novo material levaria cerca de 60 dias

Como uma grande alternativa contra o consumo excessivo de sacolas de plástico, é a utilização de sacolas retornáveis ou sacolas ecológicas, confeccionada em sua maioria em algodão cru. Fonte: Wikipédia

Lembrete

Um dia no Parcão

Não esqueçam de que amanhã (domingo) dia 25, acontece o evento "Um dia no Parcão" em Novo Hamburgo/RS.

O evento inicia às 14 horas e conta com a participação de várias organizações ligadas ao meio ambiente e a educação ambiental da região do Vale do Rio dos Sinos.

O evento é uma promoção do Movimento Roessler - entidade ecológica hamburguesa pioneira no RS.

<http://roessler.org.br/>

" A adversidade desperta em nós capacidades que, em circunstâncias favoráveis, teriam ficado adormecidas." (Horácio)

www.apoema.com.br
www.revistaeta.org
www.amigosdanatureza.net
<http://projetoapoema.blogspot.com/>
<http://www.amigosdanatureza.net/apoema/>

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br

